

PAPEL DA ENFERMAGEM NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

Joana Clara Alves Dias¹

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú, (joanaclaraalves76@gmail.com)

Resumo

Objetivo: Este estudo tem como objetivo descrever como é realizada a assistência de enfermagem a gestação de alto risco. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de junho a setembro de 2020 através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências em Saúde e Banco de Dados em Enfermagem. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos publicados em língua portuguesa nos últimos quatro anos disponíveis em texto completo relacionados com o objetivo do estudo. Excluíram-se os artigos incompletos, em forma de resumos e carta ao editor. Os artigos duplicados foram contabilizados apenas uma vez. Foram utilizados 09 artigos referentes à temática. **Resultados:** Os resultados indicam que o cuidado de enfermagem deve ser realizado de forma integral durante o pré-natal, sendo de interesse e de grande magnitude em virtude da execução de ações preventivas, tendo em vista um olhar humanizado e holístico, promovendo segurança em relação ao período gestacional e ao parto, onde a enfermagem orienta a gestante de alto risco e a família quanto aos cuidados que serão realizados, sanando as dúvidas trazidas, através da comunicação verbal e não verbal. **Conclusão:** Para isso, é imprescindível que o enfermeiro esteja empoderado de conhecimento técnico, científico e de uma atenção humanizada e escuta qualificada, corroborando assim, para minimizar agravos advindos muitas vezes na maternidade que podem levar prejuízos à mãe e ao feto.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Cuidado Pré-Natal; Gravidez de Alto Risco.

Área Temática: Temas livres.

Modalidade: Trabalho completo.

1 INTRODUÇÃO

A gestação é um evento complexo e singular, envolto em modificações físicas, psicológicas e sociais, considerado natural e fisiológico, que frequentemente transcorre sem intercorrências para a mulher e/o feto e para o qual as complicações que podem comprometer a evolução da gravidez estão previstas em apenas 20% dos casos. Nestes casos, denominados como gravidez de alto risco, no qual ocorre uma série ampla de condições clínicas ou clínico-obstétricas, que podem ser ocasionadas pela gravidez ou pré-existentes e agravadas pela gestação, ameaçam o bem-estar materno-fetal e expõem o binômio ao risco de desfechos desfavoráveis (MELO, 2016).

Os fatores de risco podem estar presentes no período pré-gestacional ou devido condições/complicações que podem surgir durante a gestação. Aqueles anteriores à gestação incluem: histórico obstétrico adverso caracterizado por abortamentos, intercorrências clínicas crônicas como cardiopatias, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Infecções de Trato Urinário (ITU), dentre outras condições. Os decorrentes da gestação atual manifestam-se por meio de enfermidades próprias do ciclo gravídico, a exemplo da pré-eclâmpsia/eclâmpsia (ANTUNES et al., 2017).

Visto que a gestação de alto risco é uma condição que pode desencadear óbitos maternos e neonatais, é necessário ratificar a importância da assistência no período pré-natal, parto e puerpério, pois são os recursos utilizados na prevenção e controle de intercorrências que podem atenuar danos possíveis ao binômio mãe e filho (LEAL, 2017).

Visando subsidiar informações pautadas em evidências científicas para uma assistência de qualidade a saúde materno-infantil, o Ministério da Saúde criou o manual técnico de gestação de alto risco, cujo objetivo principal é orientar toda equipe que está direta ou indiretamente prestando cuidado a gestante (BRASIL, 2012).

A enfermagem atuante no contexto da gestação de alto risco busca garantir o acompanhamento visando o bem-estar da parturiente de alto risco conjuntamente com a equipe multiprofissional em vários cenários seja na atenção básica ou alta complexidade, com aptidão em executar ação de prevenção, promoção e proteção da saúde, com a finalidade de identificar oportunamente os desfechos desfavoráveis que possam trazer maiores complicações ao binômio (ARAÚJO et al., 2017).

O presente estudo tem a importância de reconhecer a grande atuação da enfermagem atuante durante toda gestação, no trabalho de parto e no puerpério, com o intuito de identificar precocemente as anormalidades, podendo reduzir as complicações obstétricas. Assim o

cuidado tem que ser diferenciado, ou seja, eficiente e humanizado, por haver alterações físicas e psicológicas envolvidas nesse processo.

Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo descrever como é realizada a assistência de enfermagem a gestação de alto risco.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo método permite a investigação, revendo novas buscas de artigos, trazendo novos conhecimentos em definidas questões, detectando a necessidade atual da gestante de alto risco, a fim de complementar as lacunas apontadas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

O método inicial deste argumento de análise é obter informação em compreensão de uma determinada temática, instituindo em artigos antecedentes. Com isso é necessário seguir um padrão de inflexibilidade sistemática, nas seguintes etapas: seleção das questões temáticas, coleta de dados através da base de dados eletrônica, interpretação dos dados e clareza na apresentação dos resultados, com a finalidade de que o leitor tenha a percepção da pesquisa atual, realizada em artigos inseridos na literatura (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

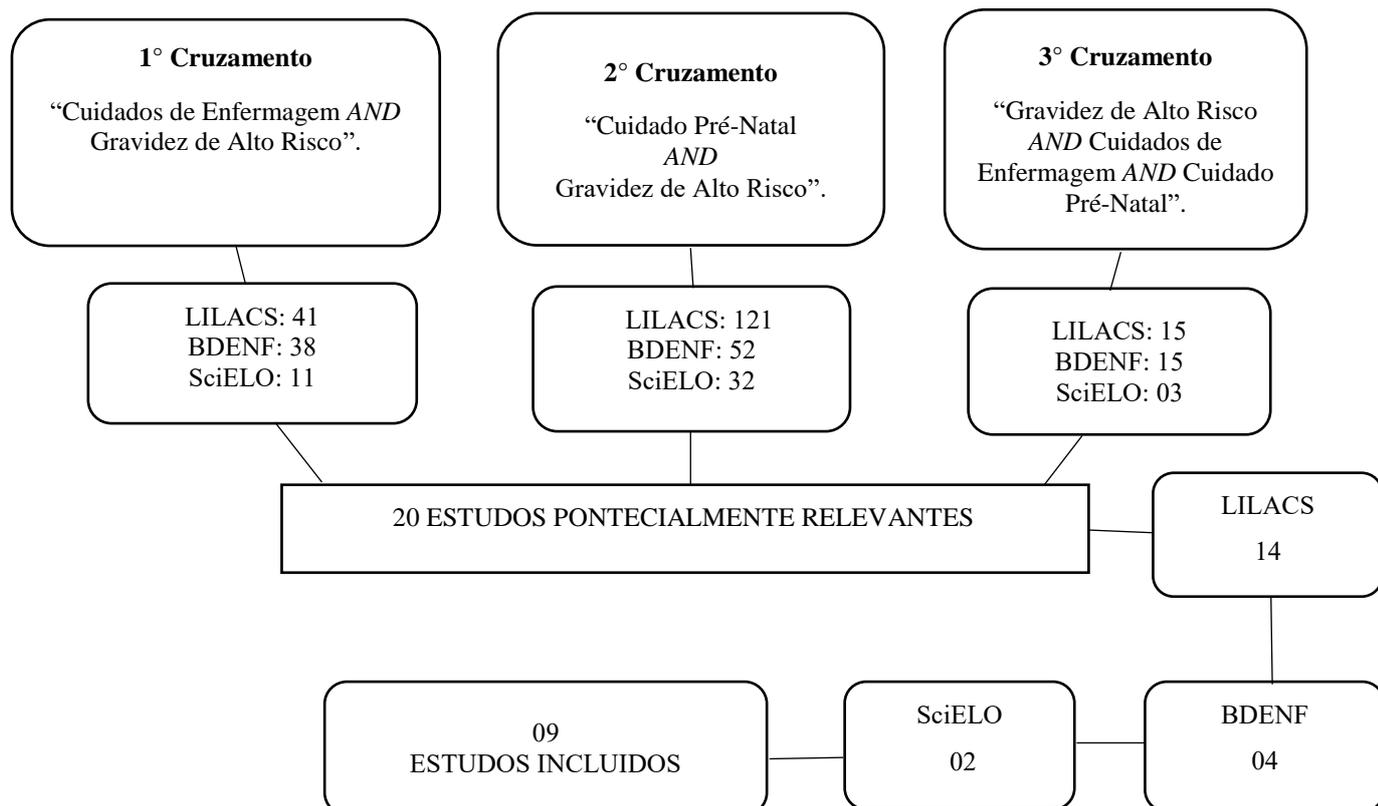
Diante do exposto da primeira etapa, surgiu a seguinte questão norteadora: Como ocorre a assistência de enfermagem na gestação de alto risco?

A busca dos dados ocorreu entre os meses de junho a setembro de 2020 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio das bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Banco de Dados de Enfermagem, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS) além do Manual Técnico – Gestação de Alto Risco, publicados pelo Ministério da Saúde do Brasil.

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos publicados em língua portuguesa, nos últimos cinco anos disponíveis em texto completo, e que tivessem relação com o objetivo do estudo. Já os critérios de exclusão foram artigos duplicados nas bases de dados, em forma de resumos e carta ao editor. Os artigos duplicados foram contabilizados apenas uma vez.

A amostra foi composta por 09 artigos, conforme estratégia a seguir (Figura 1). Quanto à seleção dos artigos, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados pelo operador booleano “AND”.

Figura 1 – Estratégia e seleção dos artigos nas bases de dados eletrônicas: LILACS, SciELO e BDENF.



Fonte: Autoria própria.

Os dados utilizados neste estudo foram devidamente referenciados, respeitando e identificando seus autores e demais fontes de pesquisa, observando rigor ético quanto à propriedade intelectual dos textos científicos que foram pesquisados, no que diz respeito ao uso do conteúdo e de citação das partes das obras consultadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto aos resultados, selecionou-se 20 estudos potencialmente relevantes, dos quais 15 apresentaram-se voltados para o conhecimento do estudante sobre assistência de enfermagem a gestação de alto risco, restando 09 estudos que atendiam aos critérios de elegibilidade e compondo o presente estudo. A seguir apresentar-se-á um panorama geral das publicações.

Quadro 1. Distribuição dos dados analisados por meio dos artigos científicos.

Título	Autores/periódico/Ano	Objetivo	Resultados Principais	Conclusão
Síndrome hipertensiva e resultados perinatais em gestação de alto	ANTUNES, M. B. et al. Rev Min Enferm. 2017.	Analisar os resultados perinatais de gestantes de alto risco com	Em contrapartida é fundamental que a enfermagem assegure a assistência prestada	A enfermagem tem uma função essencial nos cuidados a gestante de alto, no que diz respeito à

risco.		síndrome hipertensiva.	a gestante de risco, investigando os níveis pressóricos e orienta-las sobre sua alimentação.	comunicação verbal, para sanar a dúvida trazida e sobre a alimentação saudável.
O contexto da gestante na situação de rua e vulnerabilidade: seu olhar sobre o pré-natal.	ARAÚJO, A. S. et al. Rev enferm UFPE on line. 2017.	Descrever a importância da assistência de enfermagem frente à parturiente de alto risco.	A educação em saúde promovida pela enfermagem tem o intuito de promover através das ações promocionais, assistência de medidas dialógicas em estabelecer um empenho adequado.	As ações educacionais, torna-se um instrumento desejável para a enfermagem, realizando medidas dinamizadas com a finalidade de conscientizar a gestante sobre o autocuidado.
Validação de um plano de alta de enfermagem para gestantes e puérperas De alto risco.	COLLI, M; ZANI, A. V. Rev Min Enferm. 2016.	Validar um plano de alta de enfermagem para gestantes e puérperas de alto risco, por meio da técnica de Delphi.	Em generosidade, o campo da alta, retratado pelo enfermeiro, se torna de grande importância para parturiente, sendo acompanhada em varias esferas do cuidado, seja hospitalar ou domiciliar.	O enfermeiro vem simplificar a transição da gestante de alto risco, de um plano de cuidado para outro, permitindo a continuidade da terapeuta adequando-a depois da gestação no puerpério.
O trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco sob a ótica das necessidades humanas básicas.	ERRICO, L. S. P. et al. Rev Bras Enferm. 2018.	Analisar o trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco na atenção secundaria, considerando os problemas de enfermagem e as necessidades humanas básicas das gestantes.	A enfermagem cria um vínculo gestante-profissional de saúde, por meio da comunicação verbal e não verbal na Atenção Primária à Saúde, bem como, proporcionar bem-estar, assegurando conforto e promoção da saúde, por todo o processo longitudinal.	O enfermeiro deve incorporar o sistema de referência e contra referência, na atenção básica fortalecendo elo com a gestante-profissional de saúde, em ressalva o enfermeiro asseguro da contiguidade e assistência durante e após a gestação.
Cuidado hospitalar de mulheres que vivenciaram a gestação de alto risco: contribuições para a enfermagem.	MEDEIROS, A. L. et al. Rev Gaúcha Enferm. 2016.	Avaliar o uso de diagnósticos e intervenções de enfermagem propostos para mulheres em trabalho de parto e gestantes de alto risco.	O profissional de saúde, dentre o enfermeiro investiga e buscam novas alternativas de cuidados e intervenção através do diagnóstico de enfermagem, com o objetivo de minimizar as complicações.	O enfermeiro emponderado de conhecimentos técnicos/ científicos para assegurar uma assistência eficaz e resolutive.
Cuidado hospitalar de mulheres que vivenciaram a gestação de alto	MELO, M. N. et al. Rev enferm UFPE on line. 2016.	Compreender o cuidado hospitalar de mulheres que vivenciaram a	A assistência de enfermagem, foca em minimizar os sentimentos de angustia, dor,	O enfermeiro deve se mostrar junto a gestante fortalecendo-a nas emoções e

risco: contribuições para a enfermagem.		gestação de alto risco.	diminuindo a aflição do paciente e seus familiares, supervisionando os sintomas.	fragilidade, trazida pela gestação, uma vez que é nesse momento que a paciente passa por variações de caráter social, familiar e pessoal. Fornecendo orientando quanto suas dúvidas e insegurança.
Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional.	NASCIMENTO, T. F. H. et al. Rev Pre Infec e Saúde. 2018.	Verificar a assistência de enfermagem prestada à gestante de alto risco em maternidade de município paraibano.	A enfermagem argumenta as vantagens da nutrição adequada e farmacoterapia, com propósito na modificação do estilo de vida.	É primordial que o enfermeiro esteja presente na consulta no pré-natal de alto risco. o mesmo focado na prevenção dos possíveis danos, dentre as maternas e fetais, incentivando a gestante ao empoderamento do autocuidado, promovendo educação em saúde como uma forte ferramenta desejável, acolhendo no ambulatório, revertendo boas práticas de assistência, em forma genuína as parturientes.
Assistência de enfermagem a parturientes acometidas por pré-eclâmpsia.	OLIVEIRA, K. K. P. A. et al. Rev enferm UFPE on line. 2016.	Avaliar a assistência de enfermagem prestada à mulher acometida por pré-eclâmpsia e investigar junto aos enfermeiros, queixas, conflitos e medos da mulher no decorso da gestação.	Em respeitabilidade, a enfermagem deve monitorar as queixas, conduta da paciente sobre os sentimentos vividos, oportunizando estratégias dinamizadas em diminuir a angustia, a dor, o medo e controle da pré-eclâmpsia.	O enfermeiro frente à supervisão as consequências gestacionais na Atenção Primária á Saúde (APS) e na maternidade, solitando exames e encaminhamento de referência de parto, entre outros, como também diminuir os possíveis riscos, por meio do conhecimento técnico-científico e utilização do raciocínio clínico.
Qualidade da assistência de enfermagem prestada à gestante de alto risco em âmbito hospitalar.	SANTOS, M. B. et al. Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS. 2016.	Identificar a qualidade da assistência prestada pela equipe de enfermagem às gestantes de alto risco.	No entanto, o enfermeiro no seu processo do cuidar, monitorar a gestante de alto risco, por meio das queixas, alterações durante as consultas	O enfermeiro estando em constante vigilância direta e preventiva no cuidado a gestante, durante o pré-natal, em fomentar a parturiente ao

			de pré-natal e na metamorfose dos hábitos alimentares.	autocuidado, mudança no estilo de vida, explicando quanto a relevância de suas visitas mensais à unidade de saúde e a informação de alterações, antes e logo após a gravidez.
--	--	--	--	---

Fonte: Autoria própria.

A partir da leitura do quadro acima, percebe-se que, dentre os anos com maior quantitativo de publicações sobre a assistência de enfermagem a gestação de alto risco, foi o de 2016 com 05 artigos (52,99%), em 2017 com 02 artigos (23,50%) e o ano de 2018 com 02 artigos (23,50%).

As publicações sobre a temática apresentam-se recentes na literatura científica, sinalizando uma preocupação com relação à qualidade da assistência que deve ser ofertada a paciente gestante de alto risco, tendo em vista que o aperfeiçoamento das estratégias multidisciplinares e educativas no espaço do cuidar depende de novas alternativas de pesquisas, inclusive no âmbito da enfermagem.

Com relação ao periódico de publicação, 07 artigos (85,71%) foram detectados em revista específica de enfermagem em contrapartida de 02 publicações (14,28%) as quais foram selecionadas em periódicos interdisciplinares. Tal achado nos mostra que, por ser esta temática mais publicada em periódicos de enfermagem, há uma maior tendência de estas publicações serem consultadas pela enfermagem que buscam um aperfeiçoamento da sua prática profissional e sócio-cultural-educacional.

Vale ressaltar que a gravidez é uma fase considerada biologicamente fisiológica, onde a enfermagem observa as preponderantes do aparecimento de alterações adversas, no qual pode comprometer a saúde do binômio mãe e filho, o que regressa este período soberbo de felicidade ou podendo ser de stress, fobia e insegurança (OLIVEIRA et al., 2016).

Em caráter disso, Melo et al. (2016) relatam sobre a enfermagem atentar-se para as características e alterações psíquicas e emocionais, no qual oportunizam metamorfose no humor, na atitude, ansiedade e inquietude na gestante de alto risco, na maior parte, idealizar-se como sensação reduzida no cuidado hospitalar pela angústia, desvalorização dos profissionais da saúde, ou pela ausência de aptidão para resolver os sentimentos apresentados.

Nessa perspectiva do sentimento, presumir-se essa performance na gravidez de alto risco, podendo ocasionar exílio social, aflição, constatado nas adversidades dos profissionais de saúde, considerando que no contexto familiar não há locus e coerência de atenção. Sendo

necessário que a equipe de enfermagem elabore um planejamento e intervenção de ação, com foco no cuidado especializado a gestante de alto risco, através dos diagnósticos de enfermagem, utilizando o NANDA, com a finalidade de intervir nos agravos, em melhorar a saúde mental, independente dos cenários vividos pela paciente (MEDEIROS et al., 2016).

Pois, no que se refere à gravidez de alto risco, os sinais e sintomas clínicos, se expressam através das demonstrações de fragilidade, uma vez que a paciente passa por várias transfigurações de índole comunitárias, ocorrendo à ordenação familiar, autoestima e personalidade individual (MELO et al., 2016).

Deste modo, a estratégia de ação dialógica e assistencial promovido pela enfermagem, tem como objetivo esclarecer as dúvidas trazidas pelas as pacientes, de modo a orientá-las sobre sua gravidez, tais como o manejo do medicamento, alimentação saudável e comunicação direta na Atenção Primária à Saúde (APS) e na maternidade (NASCIMENTO et al., 2018).

Em respeitabilidade disso, é valido apontar que o pré-natal de alto risco é ofertado através da equipe multiprofissional por meio de consultas especializadas e individualizadas as gestantes, fazendo com que a enfermagem supervisione as implicações gestacionais na Atenção Primária à Saúde (APS) e na maternidade, realizando exames e encaminhando as gestantes de alto risco, auxiliando assim, a redução dos possíveis riscos, por meio do conhecimento técnico-científico e utilização do raciocínio clínico (OLIVEIRA et al., 2016).

Neste caso, é primordial que a enfermagem promova uma assistência satisfatória de qualidade no pré-natal, detectando precocemente as possíveis complicações à saúde da mãe e do feto, além de atuar para que a gestação transcorra com o mínimo de riscos e desfechos adversos (ANTUNES et al., 2017).

Sendo assim, o cuidado de enfermagem deve ser realizado de forma integral e contínua, sendo de interesse e grande magnitude em virtude da execução de ação preventiva, tendo em vista um olhar humanizado e holístico, promovendo o afeto grávido de abrigo, segurança em relação ao período gestacional e ao parto sem complicação em diferentes cenários (ARAÚJO et al., 2017).

Dessa maneira, é de suma importância a assistência de enfermagem durante a consulta no pré-natal de alto risco, no qual há a atuação na prevenção do possível dano materno e fetal, impulsionando a gestante ao empoderamento no seu próprio autocuidado, garantindo sempre a educação em saúde como uma forte ferramenta desejável, além de acolhimento no ambulatório, tornando-se boas práticas assistências, como forma genuína as parturientes (NASCIMENTO et al., 2018).

Além do mais, este panorama torna-se um instrumento indispensável, para o fortalecimento do elo com a gestante-profissional de saúde, em destaque a enfermagem, atuante na Atenção Primária a Saúde, assegurando a contiguidade da assistência durante e após a gestação (ERRICO et al., 2019).

No âmbito da saúde, o projeto relativo à alta de enfermagem, é evidenciado pelo enfermeiro, transfigura-se como formato de simplificar a transição da gestante de alto risco, de um plano de cuidado para outro, viabilizando e dando seguimento da terapia em vários cenários depois da gestação no puerpério (COLLI et al., 2016).

Em virtude disso, o enfermeiro deve está em constante vigília nas dimensões preventivas do cuidado, contribuindo durante o pré-natal em impulsionar a parturiente ao autocuidado, mudança no estilo de vida, argumentando a relevância das visitas mensais à unidade de saúde e a comunicação de alterações oportunamente, antes e logo após a gravidez (SANTOS et al., 2016).

4 CONCLUSÃO

Em virtude dos fatores físicos, psicológicos e comportamentais analisados pode-se concluir que a extremamente importante que os profissionais sejam, prontamente disponíveis e aptos para auxiliar com aptidão no momento oportuno, ou seja durante a assistência prenatal que toda gestante possa beneficiar-se com uma assistência adequada e eficiente.

Para que isto ocorra, é fundamental a enfermagem observar o estado da gestante em relação ao sentimento apresentado, relativamente à angústia, ansiedade, preocupação e aflição. Sendo necessário a participação do familiar da gestante de alto risco, auxiliando a enfermagem no cuidado domiciliar e hospitalar. Onde a enfermagem orienta a gestante de alto risco e a família quanto aos cuidados que serão realizados, sanando as dúvidas trazidas.

Para isso, é imprescindível que o enfermeiro esteja empoderado de conhecimento técnico-científico e de uma atenção humanizada, corroborando para minimizar agravos advindos muitas vezes na maternidade que possam levar a prejuízos para à mãe/feto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM. T. V. *et al.* Risco reprodutivo em gestantes portadoras de cardiopatia: o mundo vivido direcionando o cuidado em saúde. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 27, n. 2, p. 1 – 9. mai. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v27n2/0104-0707-tce-27-02-e3860016.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2020.

ANTUNES, M. B. *et al.* Síndrome hipertensiva e resultados perinatais em gestação de alto risco. **Rev Min Enferm**, v. 21, p. 1 – 6. 2017. Disponível em:

<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1195>. Acesso em: 20 jun. 2020.

ARAÚJO, A. K. S. *et al.* Assistência de enfermagem a parturiente de alto risco. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**, Aracaju, v. 4, n. 1, p. 113 – 122. mai. 2017a. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/3908>. Acesso em: 21 jun. 2020.

ARAÚJO, A. S. *et al.* The context of the pregnant woman in the situation of street and vulnerability: its look at the pre-natal. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v. 11, Supl. 10, p. 4103 – 4110. Out. 2017b. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231171/25138>. Access on: 21 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 5. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 302 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Acesso em: 23 jun. 2020.

COLLI, M.; ZANI, A. V. Validação de um plano de alta de enfermagem para gestantes e puérperas de alto risco. **Rev Min Enferm**. v. 20. p. 1 – 7. 2016. Disponível em:

<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1068>. Acesso em: 30 jun. 2020.

ERRICO, L. S. P. *et al.* O trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco sob a ótica das necessidades humanas básicas. **Rev. Bras. Enferm**, Brasília, v. 71, supl. 3, p. 1257 – 1264. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s3/pt_0034-7167-reben-71-s3-1257.pdf. Acesso em: 09 ago. 2020.

FELCZAK, C. *et al.* Perfil de gestantes cardiopatas: alto risco. **Cogitare Enferm**, Curitiba, v. 23, n. 2, p. 1 – 9. 2018. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/49605/pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758 – 764. Dez. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2020.

MELO, M. N. *et al.* Cuidado hospitalar de mulheres que vivenciaram a gestação de alto risco: contribuições para a enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 10, n. 11, p. 3911 – 3917. nov. 2016. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/bf57/6356896465ebe55062820dbe2a0e2d41d733.pdf>. Acesso em: 02 set. 2020.

NASCIMENTO, T. F. H. *et al.* Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**, Teresinha, v. 4, p. 1 – 9. 2018. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/6887/pdf>. Acesso em: 02 set. 2020.

OLIVEIRA, K. K. P. A. *et al.* Assistência de enfermagem a parturientes acometidas por pré-eclâmpsia. **Revista de enfermagem UFPB on line**, Recife, v. 10, n. 5, p. 1773 -1780. mai. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/13556/16335>. Acesso em: 03 set. 2020.

SANTOS, B. M. *et al.* Qualidade da assistência de enfermagem prestada à gestante de alto risco em âmbito hospitalar. **Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS – Campus**, Porto Alegre, v.3, n.2, p:25 – 38. jun./dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/ScientiaTec/article/view/1488/1344>. Acesso em: 05 set. 2020.